

HOSPITAL DE TRAUMA CONTINUA COM R\$ 70 MILHÕES PREVISTOS

NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 5

1571

Natal-RN

Domingo

25 / Janeiro / 2015

8. ECONOMIA



Administrado pela Coohotur há 16 anos, sem contrato desde 2007; Centro de Convenções está sendo pedido de volta pelo Governo estadual

ESTADO QUER LICITAR GESTÃO PARA O CENTRO DE CONVENÇÕES

Governo do Estado planeja promover uma licitação nacional para definir quem vai gerir o Centro de Convenções daqui para frente. Tendência é apontada pelo governador Robinson Faria e pelo secretário de Turismo, Ruy Gaspar.

3. POLÍTICA

RICARDO MOTTA PERMANECE FAVORITO À REELEIÇÃO

A praticamente uma semana da eleição para presidência da Assembleia, o atual presidente Ricardo Motta mantém favoritismo. Governador defende nova postura do Executivo e dos deputados, em favor do povo.



5. POLÍTICA

PODERES TERÃO R\$ 69 MILHÕES A MAIS NO ORÇAMENTO

Da proposta apresentada até a sanção do Orçamento 2015, TJ, Assembleia, TCE e MP conseguiram ampliar de R\$ 28 milhões para R\$ 69,2 milhões o crescimento de suas receitas em comparação com 2014. Fora o empréstimo...

9 E 10. CIDADES

FUGITIVOS DA GUERRA SÍRIA ESTÃO PRESOS EM NATAL

/ ESTRANGEIROS / PF PRENDE EM NATAL SÍRIOS QUE TENTAVAM CHEGAR À HOLANDA COM PASSAPORTES FALSOS, FUGINDO DA GUERRA. MANTIDOS NA CADEIA PÚBLICA, ELES CONSIDERAM QUE VIERAM PARAR NO INFERNO

13. CULTURA

O FORTE, SUAS FRAQUEZAS



Reforma do Forte dos Reis Magos só deve ficar pronta em dezembro de 2016, mesmo assim passeios são mantidos

SISTEMA INTEGRADO



700
Ônibus urbanos

O transporte coletivo urbano de Natal (ônibus e alternativos) já está aceitando todos os cartões de passageiros NatalCard: Vale-Transporte, Estudante, Passe Fácil e Profissional.



72
Opcionais





Editor

Everton Dantas

E-mail

evertondantas@novojournal.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

DISPUTA NA ASSEMBLEIA É SILENCIOSA E NOS BASTIDORES

/ LEGISLATIVO / A POUCA MAIS DE UMA SEMANA DA POSSE DOS NOVOS DEPUTADOS E DA ESCOLHA DA MESA DIRETORA, ELEIÇÃO PARA PRESIDÊNCIA DA CASA É TRATADA COM DISCRIÇÃO E NOS BASTIDORES, MAS RICARDO MOTTA SE DESTACA COMO FAVORITO

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

DENTRO DE POUCO mais de uma semana o Palácio José Augusto receberá uma nova leva – e outra nem tão nova assim – de deputados estaduais que irão compor o Poder Legislativo pelos próximos quatro anos. E logo de cara esse grupo de 24 parlamentares terá uma missão importante: a escolha do presidente e dos demais integrantes da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, que vai gerir, apenas em 2015, um orçamento de R\$ 302,8 milhões.

O montante inclui os gastos diretos com a AL-RN e o orçamento da Fundação Djalma Maranhão. Apenas com a folha de pessoal a previsão é que sejam gastos R\$ 219,9 milhões e outros R\$ 8,5 milhões apenas para o funcionamento dos gabinetes.

A título de comparação, os 167 municípios potiguares repararam em dezembro do ano passado R\$ 231,2 milhões de repasse do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) feitos pelo Governo Federal.

A eleição para o comando do parlamento e a ocupação de mais seis cargos da Mesa – 1º e 2º Vice-presidente e 1º, 2º, 3º e 4º secretários – envolve questões políticas, partidárias e administrativas, que dizem respeito tanto à própria AL-RN como ao governo estadual.

Além da importância de se tornar comandante de um dos poderes do Estado, tornar-se presidente da Assembleia Legislativa e, consequentemente, líder da Mesa Diretora da casa, dá a prerrogativa para a indicação de inúmeros cargos dentro da estrutura



Novos deputados assumem dia 2 de fevereiro e já escolhem presidente do legislativo e demais integrantes da mesa diretora

de trabalho do Palácio José Augusto.

Apenas entre os cargos de comando são 15 chefes de setor, nove coordenadores, o diretor geral do Instituto Legislativo Potiguar e 30 gerentes. A presidência ainda possui quarenta assessores técnicos, seis oficiais de gabinete, um secretário geral

e seis secretários particulares, enquanto a Mesa Diretora possui mais de 20 assessores. Todos esses cargos não entram na conta das nomeações que cada um dos 24 parlamentares tem direito.

Nenhum dos deputados estão envolvidos diretamente na disputa prévia pela pre-

sidência da Assembleia fala de forma aberta sobre o processo que se avizinha. Nem mesmo o atual presidente Ricardo Motta (PROS) dá declarações sobre a situação, apesar de vários colegas seus já externarem o voto pela sua reeleição para o seu terceiro mandato seguido no comando da Assembleia.

José Dias (PSD) e Nelter Queiroz (PMDB), por exemplo, já confirmaram apoio à reeleição de Motta. "Vamos tratar disso no momento correto e oportuno", limitou-se a dizer o atual presidente ao fim da convocação extraordinária dos deputados feita pelo governador Robinson Faria (PSD).

AFINIDADE COM GOVERNO PODE SER FACILITADOR

Após antecipar a eleição para o seu atual mandato no biênio 2013-2014 em quase um ano, a possibilidade de Ricardo completar seis anos à frente da Assembleia, assim como fez seu pai Clóvis Motta entre 1966 e 1971 pode contar ainda com um "grande eleitor", apesar de não ter direito a voto direto: Robinson Faria.

Antigos companheiros de Assembleia – Motta compôs a mesa diretora durante os mandatos de Faria na presidência –, os líderes do Executivo e do Legislativo demonstraram, em ações diretas, afinidades apesar de terem ocupado palanques distintos no pleito de outubro passado.

O presidente da AL-RN cooperou nas articulações para a aprovação por unanimidade dos três projetos de lei encaminhados pela administração estadual no período de convocação extraordinária na quarta-feira passada, dia 21. E o Orçamento Geral do Estado deste ano não trouxe nenhum veto às emendas aprovadas no parlamento estadual.

Nos bastidores, informações extraoficiais indicam que o

governador Robinson Faria não fará qualquer movimentação de apoio a outra candidatura que não seja a do atual presidente, mesmo sem declarar apoio a Ricardo Motta. Um ponto que deixaria o governador em situação complicada seria o apoio já declarado de dois deputados do PSD à reeleição do atual presidente: José Dias e Dison Lisboa.

Pretendo candidato à presidente, o atual 1º vice-presidente Gustavo Carvalho (PROS) também não comenta a situação. "Não estou participando de nenhuma conversa sobre a sucessão", garantiu o deputado.

As outras duas candidaturas aventadas como possíveis concorrentes de Ricardo Motta ainda teriam um problema intrapartidário para resolver antes de partirem para a disputa. Ambos deputados do PMDB, Álvaro Dias, presidente da AL-RN entre 1997 e 2002, e Ezequiel Ferreira, cujo pai presidiu o legislativo na década de 1970, também teriam a intenção de ocupar a presidência, mas até o momento não trataram do caso abertamente.



Ricardo Motta vem angariando apoios para mais uma eleição



Para governador Robinson Faria, Assembleia é a casa da "governabilidade"

ROBINSON FARIA ESPERA AL SOLIDÁRIA

Foram seis legislaturas, iniciando em 1987 e saindo em 2010 para assumir a vice-governadoria, com quatro passagens pelo cargo de presidente da Assembleia Legislativa. Com a experiência acumulada no parlamento, agora ocupando a chefia do Poder Executivo, o governador Robinson Faria tem propriedade para tratar da relação entre o Legislativo e a administração estadual. "O parlamento tem uma importância vital para o Estado. A Assembleia é governabilidade", resume o chefe do Executivo.

Apesar de ainda não ter lido oficialmente com a nova legislatura eleita em outubro passado, Faria já teve que negociar com os deputados. O principal momento da recente relação Robinson-Assembleia foi a aprovação do plano de aplicação para os R\$ 850 milhões que serão tomados de empréstimo pelo Governo do Estado junto ao Banco do Brasil. Negociações feitas, o plano original encaminhado pela administração estadual foi alterado em alguns pontos para a inclusão de obras requisitadas pelos parlamentares.

Na mesma quarta-feira passada em que o plano foi aprovado foi publicado o Orçamento Geral do Estado para 2015. A peça orçamentária divulgada através do Diário Oficial do Estado não trouxe nenhum veto as 328 emendas encartadas pelo Poder Legislativo.

Para o governador do Estado, o quadro que se desenha do relacionamento entre os 24 deputados estaduais e o Executivo é muito bom, apesar de 18 parlamentares terem sido eleitos na coligação adversária a Robinson. "A palavra-chave é diálogo. E com isso eu tenho facilidade, gosto de dialogar. Espero que a Assembleia seja cooperativa; até agora tem dado sinais de que vai fazer isso, mesmo antes da nova legislatura. Acredito que a Assembleia será solidária com o novo governo", analisou ele.

A parceria, ainda segundo Robinson Faria, que deve se firmar entre Governadoria e palácio José Augusto deve ser vista como uma ação acima da política partidária. "Acredito que os deputados possuem o mesmo sentimento de salvar o Estado. Precisamos pensar no Rio Grande do Norte, deixando a política de lado e agindo com espírito público. O povo espera do governador e também dos deputados uma nova postura para construir um momento novo no nosso estado", avalia.

A partir dessa avaliação, o governador acredita que não deixará de ter uma relação amistosa com o Legislativo. "Não tenho dúvida que os deputados terão comigo uma excelente convivência, de confiança e respeito às pessoas. Vou apresentar projetos bons, com foco nas obras e expansão do turismo no interior do estado. Tenho uma essência municipalista. E até porque todo deputado é municipalista isso vai facilitar muito", pontuou Robinson

NOVA LEGISLATURA

- ▶ Agnelo Alves (PDT)
- ▶ Albert Dickson (PROS)
- ▶ Álvaro Dias (PMDB)
- ▶ Carlos Augusto Maia (PT do B)
- ▶ Cristiane Dantas (PC do B)
- ▶ Dison Lisboa (PSD)
- ▶ Ezequiel Ferreira (PMDB)
- ▶ Fernando Mineiro (PT)
- ▶ Galeno Torquato (PSD)
- ▶ George Soares (PR)
- ▶ Getúlio Rego (DEM)
- ▶ Gustavo Carvalho (PROS)
- ▶ Gustavo Fernandes (PMDB)
- ▶ Hermano Moraes (PMDB)
- ▶ Jacó Jácome (PMN)
- ▶ José Adécio (DEM)
- ▶ José Dias (PSD)
- ▶ Kelps Lima (SD)
- ▶ Márcia Maia (PSB)
- ▶ Nelter Queiroz (PMDB)
- ▶ Ricardo Motta (PROS)
- ▶ Raimundo Fernandes (PROS)
- ▶ Souza (PHS)
- ▶ Tomba Farias (PSB)

ORÇAMENTO DOS PODERES CRESCE R\$ 69,2 MILHÕES

/ TESOURO / PEÇA ORÇAMENTÁRIA DESTA ANO DISPONIBILIZA AINDA MAIS RECURSOS PARA A ASSEMBLEIA, TJ, TCE E MPE EM RELAÇÃO A 2014, SUPERANDO PROPOSTA DA GESTÃO PASSADA

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

O **ORÇAMENTO GERAL** do Estado (OGE) para 2015, sancionado na última quarta-feira (21), trouxe boas novas para os poderes do Rio Grande do Norte, apesar do difícil momento econômico vivido pelo Estado, traduzidas em milhões de reais.

Enquanto a previsão entregue pela administração passada aos deputados previa um crescimento de R\$ 28,7 milhões no orçamento dos poderes, a peça orçamentária aprovada para este ano traz um aumento de R\$ 69,2 milhões com relação a 2014. O montante representa 36,5% do crescimento da receita total do RN, que tem um aumento previsto de R\$ 189,7 milhões ou acréscimo de apenas 1,56% em relação ao ano passado.

Se a comparação for feita entre a proposta apresentada em agosto do ano passado e a lei sancionada nesta semana, o valor fica na casa dos R\$ 66 milhões. Os valores calculados pelo NOVO JORNAL

levam em consideração a soma dos orçamentos dos quatro principais órgãos que recebem repasses do Tesouro Estadual: Tribunal de Justiça do RN (TJ-RN), Assembleia Legislativa do RN (AL-RN), Tribunal de Contas do Estado do RN (TCE-RN) e Ministério Público do RN (MP-RN).

O destaque no crescimento entre os orçamentos que estavam previstos pelos cálculos da equipe de Rosalba Ciarlini e o que foi sancionado por Robinson Faria (PSD) na última quarta-feira (21) ficou para a Assembleia Legislativa.

O orçamento do Palácio José Augusto, incluindo a AL-RN e a Fundação Djalma Maranhão, teria uma queda de R\$ 31,1 milhões em comparação com o ano passado se a proposta original fosse aprovada. No entanto, o documento foi alterado durante as apreciações dos deputados estaduais e o Legislativo conseguiu recuperar R\$ 30,1 milhões, com um crescimento de 11%.

O Ministério Público, que assim como a AL sofreria perdas na proposta original, e o Tribunal de Justi-

ça também angariaram aumentos orçamentários. O único que não teve seu orçamento alterado foi o TCE, mantendo-se com os R\$ 78,2 milhões (1,79% entre 2014 e 2015).

A recuperação de R\$ 12 milhões para o MP entre a proposta e a sanção do OGE conferiu ao órgão um crescimento de 3,36% entre 2014 e 2015. Na mesma condição, o Judiciário foi um pouco além. O projeto do OGE dava ao TJ um acréscimo de 2,78% ao seu orçamento, em relação ao exercício fiscal passado. Com o ganho conferido de R\$ 42 milhões, o Tribunal de Justiça obteve o maior aumento anual, do ponto de vista percentual: 7,53% (R\$ 66,6 milhões).

Assim, diante do quadro, a diferença monetária entre a soma dos orçamentos dos quatro órgãos no ano passado e este ano aponta um crescimento de 6,34%, enquanto a previsão anterior era que o percentual chegasse aos 2,57%.

A evolução orçamentária, por consequência, também configurou uma maior participação do TJ, MP, TCE e AL no Orçamento Ge-

ral. Enquanto no ano passado a soma deles representava 9,17% e este ano passaria para 9,26%, com as alterações na peça orçamentária o valor passou para os 9,60%.

SALÁRIOS

Os aumentos previstos e os ganhos inseridos na votação da Assembleia Legislativa não refletiram fortemente entre as folhas salariais e os gastos com encargos sociais. Dos quatro poderes analisados pela reportagem, metade registrou aumentos e a outra metade queda no comparativo 2014-2015.

Entre os beneficiados estão os tribunais de Contas (4,20% / R\$ 2,4 milhões) e de Justiça, que conseguiu mais R\$ 10 milhões, batendo na casa dos R\$ 23,2 milhões de aumento (3,66%).

A maior perda na folha salarial foi na Assembleia, que terá até agora R\$ 8,8 milhões a menos do que no ano passado, apesar de ter recebido R\$ 18,4 milhões durante a mudança da proposta do OGE 2015. O orçamento de pessoal do MP sofreu um corte mínimo: 0,81%.

FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NJ



► Cláudio Santos, presidente do TJRN, vai administrar um orçamento de R\$ 950 milhões; Rinaldo Reis, procurador-geral de Justiça, ficou com R\$ 259 milhões

FATIA DE R\$ 85 MILHÕES DO EMPRÉSTIMO DO BB

Além dos ganhos conseguidos com a sanção do Orçamento Geral do Estado modificado, os órgãos receberam, no mesmo dia, a confirmação de mais um acréscimo orçamentário. Junto à aprovação do plano de aplicação de um empréstimo de R\$ 850 milhões tomado pelo Governo do Estado junto ao Banco do Brasil, os deputados estaduais autorizaram que até 10% do valor pudesse ser remanejado pelos poderes. Assim, os órgãos te-

riam direito a R\$ 85 milhões.

Até o momento apenas o Ministério Público manifestou-se sobre o que pretende fazer com os recursos. De acordo com o órgão, serão disponibilizados R\$ 14.850.702,00, que representam 17,47% do total que deverá ser separado para os poderes. O valor deve ser investido em sedes próprias, segurança institucional e aperfeiçoamento do parque tecnológico.

Segundo a assessoria do órgão, a medida foi confirmada a partir de um consenso em que a divisão seria proporcional à participação no orçamento estadual. Caso os cálculos fossem feitos dessa maneira, o MP, que representa 2% do OGE, ficaria com R\$ 1,7 milhão do valor do empréstimo que caberá aos poderes.

Os valores, no entanto, batem quando é feita a seguinte conta: a soma dos orçamentos de Minis-

tério Público, Tribunal de Justiça e Tribunal de Contas; a partir da participação de cada um nesse bolo, calcula-se a divisão do empréstimo.

Assim, de acordo com a participação de cada um, o Tribunal de Justiça receberia aproximadamente R\$ 53 milhões, enquanto os cerca de R\$ 13 milhões restantes iriam para os cofres da Assembleia. O valor cobriria as eventuais perdas orçamentárias dos poderes no orçamento deste ano.

PLANOS DE TRABALHO INDICAM COMO O DINHEIRO SERÁ USADO

A peça orçamentária de 2015 publicada no Diário Oficial do Estado (DOE) do dia 21 mostra-se bem mais resumida – leia-se menos informações – do que todas as outras peças da gestão anterior.

É dividido em apenas três sessões: demonstrativo da natureza da receita, demonstrativo da natureza da receita por órgão e programa de trabalho.

Apesar de não repetir o padrão dos documentos anteriores, o OGE 2015 ainda apresenta os caminhos que cada órgão deve seguir até o fim do ano através dos planos de trabalho, incluindo a aquisição de imóveis e a previsão para a realização de concursos, por exemplo.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

O Poder Legislativo, além de contar com o Tribunal de Contas, quando o caso é diretamente o parlamento estadual divide-se em duas frentes de orçamento: Assembleia e Fundação Djalma Maranhão.

Dentro do plano de trabalho da AL-RN para este ano, algumas informações destacam-se. O planejamento é para, por exemplo, manter os projetos culturais, a Assembleia Cidadã e a interiorização do Legislativo.

A Assembleia ainda reservou R\$ 1,27 milhão do seu orçamento para a “reforma e ampliação” de sua sede, o Palácio José Augusto, e a compra de mais um imóvel.

Já a fundação denota planos de continuar a expansão da TV Assembleia, a aquisição e reforma de imóvel e a realização de um concurso público com o custo R\$ 35 mil.

MINISTÉRIO PÚBLICO

Assim como o TJ reserva parte substancial do seu orçamento para a questão, o Ministério Público também guarda verba para investir nos seus prédios. O plano de trabalho do MP contido no Orçamento 2015 aponta que R\$ 4,81 milhões estão reservados para a “construção e reforma das sedes e anexos do Ministério Público Estadual”.

Outro gasto importante dentro da seção de “outras despesas correntes” do MP-RN é o programa de segurança institucional do órgão, com uma previsão de gastos batendo a casa dos R\$ 6,8 milhões.

Um ponto interessante do planejamento orçamentário do Ministério Público para este ano é a reserva de R\$ 150 mil para a “implantação de laboratório especializado”. O documento não especifica qual é o laboratório, porém em novembro do ano passado o MP inaugurou o “Laboratório de Tecnologia contra a Lavagem de Dinheiro” através de uma cooperação técnica com o Ministério da Justiça. Operado pelo Grupo de Atuação Especial Contra o Crime Organizado (Gaeco), o laboratório é voltado para o combate à corrupção, sonegação fiscal e, como o próprio nome destaca, lavagem de dinheiro.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

A lista de “outras despesas correntes” do TJ-RN é longa com uma série de programas para aperfeiçoamento do atendimento, expansão dos serviços e melhorias/apoio para os funcionários. Nenhum deles, no entanto, representa gastos elevados.

Estruturas ligadas ao órgão, como a Escola da Magistratura e a Corregedoria, por exemplo, deverão gastar cerca de R\$ 4 milhões dos mais de R\$ 950 milhões disponíveis no orçamento do órgão.

Porém, os investimentos previstos para a expansão da estrutura física do TJ são altos. São quase R\$ 8 milhões divididos entre as reformas de unidades e a construção de prédios. Dentre eles a nova sede do TJ, ao custo de R\$ 2,8 milhões, e fórum da Comarca de Parnamirim, previsto para levar mais R\$ 5 milhões do orçamento.

TRIBUNAL DE CONTAS

A Corte de Contas potiguar é dona do orçamento mais modesto entre os órgãos listados. Bem por isso seu planejamento é mais modesto e, conseqüentemente, mais barato.

O maior investimento previsto pelo órgão, através do Fundo de Reaparelhamento e Aperfeiçoamento do Tribunal de Contas (FRAP), é a construção do anexo ao seu edifício sede, localizado na Ladeira do Sol. Estão reservados R\$ 900 mil para execução da obra. Em termos monetários, o investimento é seguido pela “atualização do parque tecnológico” da instituição, ao custo de R\$ 459 mil.

O plano de trabalho para 2015 ainda tem a previsão da revisão do plano de cargos e salários do TCE, assim como a realização de concurso público para compor o quadro de pessoal.

ORÇAMENTOS DOS PODERES

OGE 2014

TJ – R\$ 883.729.000,00
TCE – R\$ 76.858.000,00
MP – R\$ 251.339.000,00
AL – R\$ 303.848.000,00

Projeto OGE 2015

TJ – R\$ 908.318.000,00
TCE – R\$ 78.236.000,00
MP – R\$ 247.807.000,00
AL – R\$ 272.652.000,00

OGE 2015

TJ – 950.333.000,00
TCE – 78.236.000,00
MP – 259.807.000,00
AL – 302.848.000,00

Economia



Editor
Renato Lisboa

E-mail
renatolisboa@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

EDUCAÇÃO FINANCEIRA É PRECISO



► Políticas anunciadas pelo Ministério da Fazenda devem refletir no bolso

CARTÕES DE CRÉDITO SÃO VILÕES

Os cartões de crédito, explica o economista Marcos Alves, foram criados para dar mais conforto aos consumidores que não necessitariam mais sair de casa com bolos de dinheiro. Todavia, o mocinho transformou-se em vilão para os descontrolados. “As pessoas precisam entender que o limite dado pelo banco não importa. Só quem sabe do seu limite é você mesmo”, afirma.

O que acontece é que as pessoas acabam estourando o limite do cartão, comprando mais do que têm condição de pagar e, quando chega a fatura, quitam apenas o valor mínimo estabelecido pelo ente financeiro. Resultado: juros que beiram os 16% emitidos na fatura seguinte. Cria-se uma bola de neve.

A dica é nunca pagar só o mínimo do cartão de crédito. E se existem dívidas, o inadimplente deve pagar o que tem um maior peso; se tiver algum dinheiro guardado, tentar abater parte; o restante, deve-se tentar parcelar, mesmo que isso prolongue um pouco o endividamento.

O melhor caminho, assinala o especialista, é não se endividar e, a educação financeira, é a principal aliada para que isso aconteça.

/ CONTAS / ECONOMISTA ENSINA COMO O CONSUMIDOR DEVE AGIR DURANTE PERÍODO DE ARROCHO ECONÔMICO EM QUE VIVE O PAÍS; POUPAR PARTE DO SALÁRIO, REDUZIR GASTOS E FUGIR DO CARTÃO DE CRÉDITO SÃO ALGUMAS DICAS

TALLYSN MOURA
DO NOVO JORNAL

O BRASIL CAMINHA para um 2015 de contração econômica. As políticas já anunciadas pelo Ministério da Fazenda devem reverberar no bolso do brasileiro, com mais impostos, aumento dos preços relativos dos produtos e crédito encarecido. Neste cenário, para não cair na armadilha da inadimplência, é preciso ter educação financeira, prática ainda pouco utilizada no país.

“O brasileiro tem um problema muito sério. Ele sabe quanto ganha, mas não sabe para onde o dinheiro caminha. Aonde ele gasta mais? É na educação, no lazer, nos vícios? Pode perguntar que ele não sabe”, analisa o especialista Marcos Alves, economista e professor da Universidade Potiguar (UnP), acrescentando que esta realidade tem que mudar. “O custo do dinheiro vai ficar mais elevado

e as famílias vão ter que repensar seus gastos”.

Didaticamente, aponta o economista, o primeiro passo para assumir o controle das próprias finanças é organizar as receitas e as despesas em planilhas. Há softwares e planilhas de Excel disponíveis na internet – há um modelo disponibilizado na página do NOVO JORNAL.

“Mas é preciso anotar tudo. Se você der uma moeda para o flanelinha, tem que dar nota”, destaca o economista.

Se tudo for feito com disciplina, ao final do mês já se terá um diagnóstico completo indicando para onde vai todo o dinheiro e se há um equilíbrio entre o que se ganha e o que se gasta. Mas, realça o especialista, é preciso que toda a família coopere com este trabalho e não só apenas uma pessoa. “Se um chefe de família for tentar implantar isso sem a ajuda de todos,



► Professor e economista Marcos Alves diz que cidadão não sabe quanto gasta

aconselho a nem fazer, por que ele vai enfartar”.

Há três situações que podem ser diagnosticadas a partir do controle das contas. A melhor delas é a situação de superávit, em que a pessoa ganha o suficiente para quitar suas contas e ainda deixa uma

reserva guardada. A outra, para a qual já se acende o sinal amarelo, é quando há um equilíbrio entre o que se ganha e o que se gasta.

Já se os gastos forem maiores que a receita mensal, é preciso partir para os cortes. O especialista explicou que devem ser preser-

ONDE INVESTIR

O controle dos gastos tem um papel importante para fazer o dinheiro render, a partir principalmente, do corte do supérfluo. Mas há outras medidas para sair do vermelho, e uma delas é aumentar a receita. “Se você trabalha em dois turnos, você pode passar a trabalhar em três. Ou então, se a esposa, por exemplo, domina o inglês, pode começar a dar aulas”, destaca Marcos Alves.

Há ainda as opções de aplicações oferecidas pelos bancos. Os mais conservadores seguem para a caderneta de poupança. Mas existe a renda fixa, que em algumas aplicações dá remuneração superior à poupança. “Aí você tem que anali-

sar com seu gerente qual a melhor aplicação e do menor risco”. Alves, por outro lado, não aconselha aos conservadores a renda variável.

“A aplicação em renda variável é para aquele que sabe jogar. O mercado de capitais e de ações tem um nível de risco maior. Você tem que ser frio”, destaca, dando como exemplo que investiu na Petrobras, que apareceu envolvida em uma série de escândalos de corrupção, e viu suas ações despencarem. “Aí isso é motivo de vender? Não. Tem que aguardar que a companhia se recomponha. Na hora da alta você faz a mudança. Mas nem todo mundo tem esse sangue frio”.

SPC COMPROVA ‘FALTA DE EDUCAÇÃO’

Os brasileiros ainda estão muito distantes de uma cultura de educação financeira que os permita ter um controle e um bom planejamento de suas contas pessoais e seu orçamento doméstico. Uma pesquisa nacional realizada pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e pelo portal de educação financeira ‘Meu Bolso Feliz’ revelou que quatro em cada dez consumidores (37%) não se consideram pessoas organizadas financeiramente e 69% dos entrevistados admitem sentir dificuldade para realizar o controle de suas contas.

Embora 59% tenham afirmado que realizam algum controle sistemático de seu orçamento pessoal - seja com a ajuda de planilhas (32%), caderno de anotações (23%) ou por meio de aplicativos digitais (4%) - apenas 16% dos entrevistados reconhecem fazer o registro das informações diariamente, prática que garante maior efetividade no planejamento.

As principais dificuldades mencionadas pelos brasileiros ouvidos pela pesquisa para fazer o controle de suas contas são falta de disciplina para registrar os ganhos e gastos com regularidade (32%), lembrar-se dos gastos em dinheiro e que, portanto, não constam no extrato bancário (16%), falta de tempo (8%), preguiça (4%), não saber como fazer ou por onde começar (4%) e considerar a tarefa chata ou desimportante (4%). Diante destes números, conclui-se que, para 64% dos entrevistados o controle orçamentário não é considerado uma prioridade em suas vidas. Há ainda aqueles que afirmam gerenciar seus recursos financeiros apenas “de cabeça”, representando mais de um quarto (26%) da amostra.

Diante da falta de organização, os consumidores vivem em uma situação de risco. Quando falta dinheiro para fechar as contas do mês, as estratégias mais utilizadas são usar o limite do cartão de crédito para completar as despesas (19%), pedir dinheiro emprestado para amigos ou familiares (17%), utilizar o cheque especial (13%), fazer empréstimos (13%) e usar parte das reservas financeiras (10%).

FIES ATÉ 100% SEM FIADOR

IGC 4 (Índice de Qualidade do Curso) - 4ª VEZ

VEST 2015 TERÇAS QUINTAS

Samara Dantas
Futura Engenheira
Padrão de Qualidade UNI-RN

UNI-RN

ProUni e Axiom logos.

Acesse unirn.edu.br e saiba mais. **VEST2015** Inscrições pelo **3215.2917**

MATUTINO

- Direito **RECOMENDA** 10 semestres
- Ed. Física (Licenciatura) 06 semestres
- Enfermagem 08 semestres
- Engenharia Civil 10 semestres
- Fisioterapia 09 semestres
- Gestão Comercial 04 semestres
- Nutrição 08 semestres
- Psicologia 10 semestres
- Redes de Computadores 05 semestres

NOTURNO

- Administração 08 semestres
- Ciências Contábeis 08 semestres
- Direito **RECOMENDA** 10 semestres
- Ed. Física (Bacharelado) 07 semestres
- Gestão Comercial 04 semestres
- Psicologia 10 semestres
- Redes de Computadores 05 semestres
- Sist. de Informação 08 semestres
- Serviço Social 08 semestres

/unirn 9105.3189

Primeiro lugar entre as instituições particulares de ensino superior do RN.

Cursos bem avaliados por todos os indicadores de qualidade do MEC.

Egressos e estagiários com ótima aceitação no mercado de trabalho.

Um dos melhores cursos de Direito do Brasil.

Centro Universitário que se mantém no topo da educação superior do estado.

GOVERNO QUER LICITAÇÃO PARA CENTRO DE CONVENÇÕES

/ TURISMO / ESTADO CONSIDERA ILEGAL ATUAL MODELO DE USO E ANALISA MELHOR FORMA DE GESTÃO DO CENTRO DE CONVENÇÕES, MAS PERSPECTIVA É REALIZAR LICITAÇÃO PÚBLICA NACIONAL PARA NOVA ADMINISTRAÇÃO

CLEO LIMA
DO NOVO JORNAL

O GOVERNO DO Estado pretende realizar licitação nacional para formalizar a gestão do Centro de Convenções de Natal. Mesmo que não tenha batido o martelo, já que ainda vai se reunir com o titular da Secretaria de Estado do Turismo (Setur), Ruy Gaspar, o governador Robinson Faria considera essa a opção mais plausível a ser adotada. Em conversa com o NOVO JORNAL, o secretário reiterou o posicionamento de Faria.

O assunto veio à tona devido à política de retomada dos prédios públicos do Estado instaurada pelo chefe do Executivo. O Centro de Convenções é administrado há 16 anos pela Cooperativa do Desenvolvimento da Atividade Hoteleira e Turística (Coohotur), sendo que o contrato está vencido desde 2007. A entidade afirma que vem dialogando com o Estado, de maneira a buscar uma solução ideal para o imbróglio.

“Estamos baseando nosso trabalho na transparência das ações, inclusive quanto ao patrimônio. Existe um levantamento sendo feito sobre todos os imóveis do Estado para saber se estão legais, se há retorno para o Estado e se existem incongruências jurídicas. O Centro de Convenções é o mais emblemático deles – um equipamento que gera muito lucro e está imerso em ilegalidade, o que não faz sentido, para mim”, destacou o governador.

O Executivo, inclusive, já acionou a cooperativa por meio da Procuradoria Geral do Estado (PGE), que emitiu um parecer exigindo a

devolução do equipamento à administração pública em, no máximo, 30 dias. O prazo se encerra no próximo dia 08 de fevereiro.

Robinson ressaltou que a Coohotur sequer pode tentar reverter a decisão no âmbito judicial, visto que não há qualquer dispositivo legal que regulamente sua gestão à frente do espaço. Ele enaltece a capacidade que o equipamento tem de fomentar o turismo, mas reforça que é necessário regulamentar a exploração de maneira a captar receitas para o erário potiguar.

Uma preocupação que surge em meio aos trâmites da mudança de gestão do Centro de Convenções é quanto aos eventos já marcados para o espaço – existe agenda até 2019. Segundo o governador, as datas já reservadas não serão prejudicadas. Conforme garantiu Robinson Faria, quem estiver à frente da estrutura, seja via licitação ou mesmo o próprio governo, deverá manter o mesmo padrão de trabalho.

“O importante é que continuemos com essa proposta de manter o governo totalmente dentro da legalidade. Foi uma decisão muito correta, pedir (o Centro de Convenções) de volta”, reforçou.

Por sua vez, a direção da Coohotur lançou nota oficial acerca das mudanças anunciadas pelo governo. Segundo diz o documento, “a administração do Centro de Convenções é fruto de um contrato de comodato firmado em 1999 entre a Coohotur e o Governo do Estado. Tal contrato venceu em 2007. Desde então, a cooperativa vem solicitando ao governo a renovação do mesmo, sendo que somente no governo passado foram oito solicitações, nunca respondidas”.

GOVERNO ESTÁ DECIDIDO PELO FIM DO CONVÊNIO

O diretor da cooperativa, Nailson Dantas, afirmou à reportagem que a Coohotur segue dialogando com o Executivo, em busca da melhor solução para o Centro de Convenções. De acordo com ele, representantes do Estado e do conselho deliberativo da cooperativa se reuniram para tentar um entendimento.

Quando à afirmação de que o equipamento “gera muitas divisas e não faz repasse de receitas ao erário”, Dantas argumenta que a Coohotur segue um modelo de gestão que não se baseia no lucro. “As receitas auferidas pela cooperativa são reinvestidas em benefício da casa, por meio de divulgação e projetos de viagens para feiras internacionais, por exemplo. Sempre tivemos a visão única de fomentar o turismo do RN, é isso que rege o convênio. Não há visões primordiais de lucro, isso é indireto”, sinalizou.

Questionado quanto à possibilidade de a entidade participar de uma eventual licitação para administrar o Centro de Convenções, o presidente da Coohotur, o governador Robinson Faria declarou que “não há chance de negociação, a cooperativa poderá se habilitar a uma eventual licitação, claro, mas tudo deverá ser feito pelos meios legais e transparentes. Vamos, inclusive, enviar uma lei à Assembleia Legislativa para regulamentar todos os bens estaduais”, assegurou.

Em contrapartida ao posicionamento da Coohotur, o governador Robinson Faria declarou que “não há chance de negociação, a cooperativa poderá se habilitar a uma eventual licitação, claro, mas tudo deverá ser feito pelos meios legais e transparentes. Vamos, inclusive, enviar uma lei à Assembleia Legislativa para regulamentar todos os bens estaduais”, assegurou.



▶ Centro de Convenções é administrado há 16 anos pela Coohotur, mas contrato está vencido desde 2007

“O ESTADO NÃO TEM A COMPETÊNCIA DA INICIATIVA PRIVADA PARA GERIR ESSE TIPO DE EQUIPAMENTO”

Ruy Gaspar
Secretário do Turismo



ARGEMIRO LIMA / NJ

ENTIDADES TEMEM VOLTA DA BUROCRACIA

O trade turístico do Rio Grande do Norte também acena para a necessidade de formalizar a gestão do Centro de Convenções, embora os representantes do setor reconheçam que o trabalho conduzido pela Cooperativa do Desenvolvimento da Atividade Hoteleira e Turística vem sendo muito bem feito.

Segundo o presidente do Natal Convention Bureau, Max Fonseca, é preciso que o Executivo reúna a categoria para discutir o formato da gestão a ser implantada no Centro de Convenções de Natal.

“A preocupação do governador é legítima, tem todo o direito de fazer essa solicitação, mas ela tem de ser feita de forma conversada e acordada com todos os

parceiros. Pra mim, esse tipo de equipamento não suporta gestão pública. Também é importante considerar que o equipamento está funcionando como deveria”, declarou.

De acordo com Fonseca, a simples retomada do espaço pelo poder público sem um planejamento específico pode ser muito perigoso. Ele demonstra um temor de que a falta de celeridade



EDUARDO MAIA / NJ

▶ Max Fonseca: “Equipamento não suporta gestão pública”

na tomada de determinadas decisões possa prejudicar a utilização plena da estrutura.

Para exemplificar o posicionamento, ele cita o exemplo da Paraíba, onde o centro de convenções é administrado pelo Poder Público, que atualmente discute a terceirização do serviço. “Não podemos aguardar semanas para licitar a compra de detergente, pois os banheiros precisam ser lavados. Burocracia trava muita coisa essencial, isso tem de ser pesado”, argumentou.

Max Fonseca também fez comentários sobre os custos da estrutura. Segundo ele, quando o Centro de Convenções de Natal ainda estava sob a tutela do Governo Estadual, possuía aproximadamente 100 funcionários e tinha uma folha de pagamento superior a R\$ 180 mil mensais, isso sem contar as despesas com energia elétrica.

“Ao repassar a gestão para a iniciativa privada, esses custos são eliminados. Também é um fator que precisa ser analisado, antes de uma decisão final”, ponderou.

SECRETÁRIO SUGERE PAGAMENTO DE ALUGUEL

O titular da Secretaria de Estado do Turismo, Ruy Gaspar, afirmou que ainda não há uma data marcada com Robinson Faria para discutir o assunto, mas disse que já tem sua opinião formada quanto ao assunto.

Segundo ele, “o Estado não tem a competência da iniciativa privada para gerir esse tipo de equipamento.”

Tem que formalizar, licitar de maneira transparente. Quero, também, enaltecer o trabalho da Coohotur, que vem administrando o espaço de maneira excelente. O padrão correto a ser seguido, no meu entendimento, deveria ser o pagamento de um aluguel pela exploração do Centro de Convenções, com repasse do dinheiro arrecadado para o Fundo Estadual do Turismo (Fundetur). Darei essa sugestão ao governador”, finalizou.

IBET
Instituto Brasileiro de Estudos Tributários

2015 chegou.
Esteja preparado fazendo uma especialização no IBET Natal.

Existem motivos de sobra para enfrentar novamente os bancos da escola. Conheça o curso que o IBET Natal programou para o primeiro semestre de 2015 e faça sua especialização na área tributária. Aulas de 05/03 a 11/07, de 2015.

ECT – EXIGIBILIDADE DO CRÉDITO TRIBUTÁRIO

- Procedimento administrativo fiscal
- Suspensão da exigibilidade do crédito tributário, MS e liminares
- Decadência e prescrição em matéria tributária
- Realização da dívida ativa: execução fiscal e medida cautelar fiscal

- IPI e IOF
- ICMS – Serviços
- Imposto sobre renda – pessoa jurídica

LOCAL DE MATRÍCULAS
RUA CONS. MORTON FARIA, 1448,
GRIFF POINT – SALA 102 – LAGOA
NOVA, NATAL/RN – CEP:59075-730

MAIS INFORMAÇÕES
TEL.: 84 3091-3041 (Daliana Ramalho)

nat@ibet.com.br
@ibetnatal
/ibetnatal
www.ibet.com.br



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

FUGITIVOS DA GUERRA DA SÍRIA ESTÃO PRESOS EM NATAL

/ DRAMA / VÍTIMAS DA AÇÃO DE 'COIOTES' TURCOS, CINCO SÍRIOS TENTAVAM VIAJAR PARA A HOLANDA COM PASSAPORTES FALSOS QUANDO FORAM DETIDOS NO AEROPORTO ALUIZIO ALVES PELA POLÍCIA FEDERAL. ESTÃO NA CADEIA PÚBLICA DE NATAL HÁ MAIS DE DOIS MESES

ISAAC LIRA
DO NOVO JORNAL

TENTARAM FUGIR DA guerra e entraram num inferno. Cinco fugitivos da guerra civil da Síria permanecem presos na Cadeia Pública de Natal Raimundo Nonato, na Zona Norte, há dois meses e 19 dias, após tentarem embarcar com passaportes falsos para a Europa e serem presos no Aeroporto Internacional Aluízio Alves.

Sem falar português, inglês ou espanhol, convivendo com dezenas de detentos brasileiros sem nem mesmo conseguirem se comunicar, o grupo espera uma decisão da Justiça Federal para pedir refúgio no Brasil ou voltar para o seu país de origem.

O capítulo brasileiro do drama de Salah Aldeen, 35, Masoud, 27, Azzam, 35s, e de outros dois homens chamados Ahmad, um de 47 anos e outro de 23, começou em outubro do ano passado. Vindos da Síria, eles chegaram ao Rio de Janeiro, onde permaneceram por cerca de três semanas. De lá, adquiriram passagens para a

Holanda.

No entanto, ao fazerem conexão em Natal foram presos pela Polícia Federal por falsificarem os passaportes. Naquele momento, eles não eram Salah, Masoud, Azzam e Ahmad. Mas Eban, Du-del, Dahan, Abia e Achisar. Nomes presentes nos documentos falsificados, com os quais pretendiam entrar na Europa, como oriundos de Israel.

A partir da prisão, no dia seis de novembro, iniciaram uma nada agradável estadia no sistema carcerário potiguar. Convivem com os mais variados tipos de criminosos, comunicam-se por meio de gestos e aguardam notícias da família: mulheres e filhos deixados na Síria, em meio à guerra, à espera de uma oportunidade para também se juntarem aos seus na Europa.

Por conta da barreira linguística – só falam a língua árabe – o grupo teve dificuldades para compreender o que se passava e para providenciar a defesa diante da lei brasileira, o que só se tornou possível graças a Comissão de Relações Internacionais da OAB/RN e ao re-



► Passaportes falsificados recolhidos pela Polícia Federal

presentante da Associação Beneficente Mulçumana do RN, Muhammad Taufik, que se prontificaram a ajudar.

Com a colaboração de Taufik, que é palestino, a reportagem do NOVO JORNAL pode conhecer melhor a história dos cinco sírios. Antes da prisão, eles travaram contato com uma quadrilha internacional de "coiotes" turcos, gente que se especializou em fazer fugitivos entrarem escondidos em território europeu. Pelo "serviço", realizaram um pagamento de quantia

não especificada, porém sabidamente expressiva. Um deles chegou a ceder uma casa na Síria para a quadrilha.

A entrada no Brasil ocorreu com os passaportes verdadeiros. No Rio de Janeiro, foram recebidos por membros da quadrilha, que os alojaram em uma pousada por cerca de três semanas. Os passaportes falsos foram fornecidos no Rio de Janeiro, enquanto que os documentos originais foram enviados para parentes que já os esperavam na Europa.

A escolha pelo continente europeu não foi ao acaso. O Brasil também recebe refugiados de guerra de todo o mundo e nada impediria que os cinco sírios pedissem refúgio às autoridades brasileiras. Contudo, a rede de assistência e proteção a refugiados no Brasil ainda é insuficiente.

"Na Europa, há uma rede mais consolidada de apoio, enquanto que no Brasil a assistência ainda é incipiente", explica o presidente da Comissão de Relações Internacionais da OAB/RN, Marconi Neves. Para se ter um exemplo, países europeus oferecem abrigo em campos de refugiados com auxílio mensal de 340 euros. No Brasil, eles ficariam entregues à própria sorte, num país que não conhecem e com um idioma que não dominam.

A equipe da Comissão de Relações Internacionais, formada por Marconi Neves e pelos advogados Kleber Gomes, Karinne Batista e Marianna Perantoni, apresentou na última sexta-feira à tarde mais um pedido de liberdade para os cinco sírios presos em Na-

tal. Os dois anteriores foram negados pela Justiça, segundo Marconi, porque sequer havia cópias dos documentos originais ou algo que confirmasse a verdadeira identidade dos cinco presos.

Enquanto isso, Muhamed Taufik tem mantido contato com familiares de alguns dos presos. O pai de um deles, ainda na Síria, e um cunhado de outro, que mora na Europa. A angústia de todos os envolvidos, como era de se esperar, gira em torno da soltura dos cinco e do destino que tomarão após a liberdade.

Ficar no Brasil como refugiado e tentar emprego e a reconstrução da vida em uma terra distante ou pedir a volta para a Turquia e retornar para a Síria? Independente da escolha, uma certeza emerge depois de meses de cárcere. Segundo Taufik, os estrangeiros, arrependidos, admitem ter tomado uma decisão equivocada. "Era melhor ter ficado na guerra", dizem.

CONTINUA
NA PÁGINA 10 ►

CÂNCER DE PELE

A MELHOR DEFESA É A PREVENÇÃO.



ART&C

PARA SE DEFENDER DOS RAIOS UV EMITIDOS PELO SOL E PREVENIR O CÂNCER DE PELE É PRECISO ADOPTAR MEDIDAS DE PROTEÇÃO CONTRA OS EFEITOS AGRESSIVOS DA RADIAÇÃO.

- Use chapéus, camisetas e protetores solares • Evite a exposição solar e permaneça na sombra entre 10 e 16h • Observe regularmente a própria pele, à procura de pintas ou manchas suspeitas
- Consulte um dermatologista pelo menos uma vez ao ano • Mantenha bebês e crianças protegidos do sol.

PREVENÇÃO
A MELHOR DEFESA
CONTRA O CÂNCER

www.al.rn.gov.br



Rio Grande do Norte
Assembleia Legislativa

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 9 ▶

GUERRA GERA MERCADO DE FUGAS PARA EUROPA

O que se sabe sobre Salah, Masoud, Azzam e os dois Ahmad é fruto da convivência e das conversas com o palestino radicado em Natal, Muhamed Taufik. A princípio, a convivência se deu de maneira desconfiada. Depois, fluiu. "Fui procurado por um policial civil, que ficou sabendo da história dos sírios presos no aeroporto e me pediu ajuda, sabendo do meu conhecimento na língua árabe", relembra Taufik. Informações oficiais, de acordo com o advogado Marconi Neves, são poucas. Provas, idem.

Mesmo assim, tomando como base a versão contada pelos cinco e pelos seus familiares, é possível entender e contextualizar melhor a situação de como a falsificação de passaportes foi utilizada como estratégia para chegar a Europa. Uma estratégia infeliz. E desesperada.

Se usarmos a realidade brasileira como paralelo, os cinco sírios seriam cidadãos com um posicionamento social relativamente próspero. Ahmad, de 47 anos, e Salah Aldeen, de 35, são professores. Masoud, de 27 anos, e Azzam, de 35 anos, engenheiros da computação. O outro Ahmad, de 23 anos, é o único estudante. Todos eram moradores dos arredores da capital síria. Por que largar vidas profissionalmente bem posicionadas para tentar uma aventura num país distante?

Ser professor e engenheiro pode significar alguma estabele-



▶ Cadeia Pública de Natal Raimundo Nonato, na Zona Norte: local onde os sírios estão detidos há mais de dois meses

lidade numa realidade comum, mas na guerra de nada vale. Nenhum deles exercia a profissão. Estavam desempregados e viam a vida se esvaír enquanto a sociedade síria se digladiava na luta entre facções opositoras e o governo. Segundo Taufik, na Síria cidades inteiras foram transformadas

em terra arrasada, desapareceram. Pequenas cidades de mil habitantes, aldeias de 300 pessoas, riscadas do mapa. "Tenho parentes na Síria. Um dia agradável numa zona de conflito é um dia no qual não houve bombardeio", aponta.

Diante dessa realidade, criou-

se um mercado de fugas. A quadrilha que "ajudou" os cinco sírios se especializou em levar pessoas para a Europa através de meios ilícitos. Com a guerra que já dura três anos, a quantidade de refugiados sírios no Velho Continente já "extrapolou a cota". Tentar um lugar como refúgio diretamente é improvável. O que dá lugar ao submundo.

Os parentes dos sírios presos em Natal que os esperavam na Holanda chegaram até lá através do mesmo esquema que não foi eficaz para os agora detidos na Cadeia Pública de Natal. "Fiquei surpreso. Pelo que me disseram, de cada 10 que tentam fazer essa travessia, somente dois são pegos no Brasil. Se for verdade, há dezenas de fugitivos de guerra sírios que chegaram na Europa através do Brasil", alerta Taufik.

Em junho do ano passado, um caso muito semelhante aconteceu no Aeroporto de Salvador. Seis sírios foram presos com passaportes tentando chegar até Madri. Eram provenientes da Bulgária. As variáveis são as mesmas: saída de um país do leste europeu, entrada no Brasil e viagem para uma das grandes cidades da Europa com passaporte falso. Por lá, os estrangeiros foram absolvidos do crime de falsidade ideológica e voltaram para o seu país. A Comissão de Relações Internacionais da OAB/RN quer utilizar o precedente de Salvador como base para a ação local e contam com a consultoria da defensora pública Diana Argentino, que conseguiu a liberação dos sírios no Estado da Bahia.



▶ Muhamed Taufik, palestino radicado em Natal

EXPECTATIVA PELA LIBERDADE

A Comissão de Relações Internacionais da OAB/RN espera para os próximos dias o resultado do mais recente pedido de liberdade dos cinco sírios. De acordo com o advogado Marconi Neves, um dos principais empecilhos para o desfecho do caso era a falta de documentação original dos detidos.

"Eles enviaram os passaportes originais para a Europa pelo correio e foi difícil conseguir de volta, pela dificuldade com a língua e o tempo em si que leva esse trâmite. Mas com esses documentos em mãos agora será mais fácil conseguir a liberdade deles", argumenta, acrescentando que o banco de dados da Interpol, a polícia internacional, foi consultado e nenhum dos cinco está na lista de procurados.

Após conseguir a soltura dos acusados, a meta da Comissão é conseguir a rejeição da denúncia formulada pela Procuradoria da República, tendo em vista todo o contexto em torno da falsificação dos passaportes pelos cinco fugitivos da Síria. "O trabalho da Comissão será conseguir a rejeição da denúncia. Apesar de eles terem cometido de fato um crime, segundo o ordenamento jurídico do Brasil, há todo o contexto da guerra no seu país de origem", diz.

Estrangeiros oriundos de Países em conflito têm o direito, segundo a legislação bra-



▶ Documentos originais dos detidos

sileira, a permanecer no país. Após o reconhecimento, eles ganham CPF, carteira de trabalho e podem arrumar um emprego. "Um dos caminhos é o pedido de refúgio, mas isso vai depender da vontade deles", diz.

Em casos como estes, o caminho natural é a participação da Defensoria Pública da União, o que muitas vezes não é possível pela falta de estrutura do órgão. O trabalho da Comissão da OAB/RN originalmente deveria se limitar a orientação e consultas e não a atuação direta nos casos de estrangeiros que necessitem de assistência jurídica no Rio Grande do Norte. "Acabamos nos envolvendo diretamente em alguns casos porque ainda há uma carência na formação de advogados dentro da área de Direito Internacional. Mas não temos como atender a todos", aponta.



▶ Marconi Neves, representante da Ordem dos Advogados



▶ Rubens França, delegado da Polícia Federal

PF REGISTRA 16 ESTRANGEIROS ENCARCERADOS NO ESTADO

A Polícia Federal é a principal responsável por prisão de estrangeiros no Rio Grande do Norte. Atualmente, segundo informações do Sistema Integrado de Informações Penitenciárias (InfoPen), há 16 pessoas de outros países encarcerados no sistema prisional do Estado. Dos 16, 10 foram presos pela Polícia Federal. A maioria por tráfico internacional de drogas.

O delegado federal Rubens França afirma que a maior parte de prisões de estrangeiros são realizadas nos aeroportos, o que se explica por ser a principal porta de entrada e saída do Estado para outros países. Não há um perfil único de detidos. E-xistem desde africanos até europeus e asiáti-

cos. "O caso desses cinco sírios é o primeiro do Estado envolvendo fugitivos de um país em conflito", aponta.

A verificação do passaporte dos cinco detidos é um padrão da Polícia Federal. Os passaportes têm um padrão internacional de segurança. "O sistema da Polícia Federal é bastante seguro e consegue detectar grande parte das alterações. Todas as pessoas que entram e saem do país submetem os seus passaportes a esse tipo de verificação. Claro que não existe sistema 100% livre de exceções e pode acontecer de alguém conseguir sair do país com um documento falsificado", afirma Rubens França.

Quando um estrangeiro é detido pela Polícia Federal no aeroporto, é necessário buscar um tradutor, caso os policiais não consigam se comunicar com os criminosos. "É preciso explicar a quais os direitos que têm e quais os procedimentos legais", fala.

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

sin med
RN
em ação

Assembleia

Na terça-feira, 3 de fevereiro, os médicos do Município de Natal se reúnem em Assembleia no Sinmed RN, a partir das 19h. O objetivo do encontro é dar prosseguimento às negociações com o município de Natal e discutir como será tratado o Plano de Cargos e Carreira com o novo secretário de saúde, Luiz Roberto.

Luta

Os médicos desejam melhores condições de trabalho na rede municipal, o que inclui reabastecimento com insumos básicos, condições estruturais adequadas às necessidades do médico e paciente, contratação de médicos, adequação do regime e jornada de trabalho e das metas de atendimento, atualização dos adicionais de insalubridade que não estão sendo pagos, segurança nos locais de trabalho, incorporação de parte da gratificação recebida ao salário base da categoria, luta pelo Piso Fena, dentre outros.

Relembre o caso

Com o recuo da proposta apresentada pela SMS de carga horária de 20h e 40h, com salário base de R\$ 2.500 e R\$5.000 respectivamente, com redução nas gratificações, a última proposta apresentada pela SMS foi de carga horária de 12h, 24h e 36h, mudando a matriz salarial para R\$1.500, R\$3.000 e R\$4.500 respectivamente, para regime de plantão. A gratificação permaneceria semelhante ao que já existe. O que desagradou a Comissão de Negociação e os médicos.

Diante disto o Sinmed RN recuperou a tabela inicial de negociação, que visa o alcance do Piso Fenam em 2018 e se coloca contra a proposta de contrato para cumprimento de 12h semanais. De acordo com o Presidente do Sinmed, a proposta fere o objetivo de se constituir de fato uma carreira de médico para o RN.

Novo Secretário

O secretário municipal de Saúde, Cipriano Maia, deixará o cargo e será substituído pelo médico Luiz Roberto Fonseca, ex-secretário de saúde estadual. O convite para Luiz Roberto assumir o cargo no município foi feito pelo prefeito Carlos Eduardo. Os três se reuniram na semana passada, no Palácio Felipe Camarão, sede da Prefeitura do Natal, para tratar da substituição. A resposta dele ainda não foi divulgada oficialmente, mas as informações de bastidores indicam que ele tende a aceitar o convite e a nomeação ocorre em breve com publicação no Diário Oficial.

Inglês

A turma de inglês iniciante ainda está com vagas. Podem se matricular o médico associado e um acompanhante. As aulas tiveram início no último dia 12, e acontecem toda segunda e quarta-feira, a partir das 19h30, com duração de 1h, cada. Os alunos que se matricularem agora terão acompanhamento do professor para acompanhar o restante da turma sem prejuízo na aprendizagem. Os interessados podem garantir sua vaga pelo 3222-0028.

Contribuição

A contribuição obrigatória é prevista no Inciso IV do Art. 8º da Constituição Federal para o custeio do sistema confederativo da representação sindical (chama-se contribuição sindical ou imposto sindical).

Considerando a necessidade de uniformizar o procedimento de recolhimento da contribuição sindical, os médicos não sindicalizados recolherão a contribuição por meio da Guia de Recolhimento da Contribuição Sindical (GRCS) até fevereiro de cada ano, em favor do Sindicato, devidamente emitida pelo Órgão de classe e encaminhada ao médico cadastrado e com endereço atualizado.

twitter: @sinmedrn facebook.com/sinmedrn

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

“NÃO SERIA BOM um pouco de blush?”, indaga Kalina Leite, a primeira secretária estadual de Segurança Pública da história do Rio Grande do Norte, momentos antes de posar para as fotos da reportagem. A vaidade é um dos traços mais fortes desta gestora, que em pouco mais de um ano foi de pedra a vidraça na estrutura.

Somente em 2014, ela passou pela Corregedoria da Polícia Civil, foi interventora da Fundação Estadual da Criança e do Adolescente (Fundac), integrou a equipe de transição do Governo do Estado e, hoje, enfrenta o maior desafio da carreira profissional: gerir uma estrutura deficitária, em geral problemática, e que se vê às voltas com a taxa de um homicídio a cada cinco horas.

Na função de interventora, como estilingue, até um tempo atrás ela cobrava providências e recursos do governo para melhorar os Ceducs, os centros de recuperação de crianças e adolescentes. Agora, na condição de vidraça, trabalha para reduzir a quantidade de “hóspedes” nos centros mantidos pela Secretaria de Justiça e Cidadania.

“Tenho apenas 20 dias de trabalho. Estou operando uma organização da equipe, com ajustes de pessoal, e investindo na melhoria das atividades de planejamento. Ainda estou me apropriando das informações para que a estrutura ande com mais rapidez”, pondera, antes de reforçar o batom.

Tem uma verdadeira paixão por jóias – douradas, principalmente. Uma delas, um pingente em forma de algemas, é a peça preferida. É uma lembrança ainda dos tempos em que atuava como delegada da Polícia Civil, atividade que iniciou em 1998. “Eu era funcionária da Previdência Social quando soube de um concurso. Acabei gostando das atribuições e estou hoje aqui”, conta.

Desde o dia 1º de janeiro, ela devota a maior parte do dia ao trabalho de gestão. Passa mais de dez horas no gabinete. É uma das primeiras servidoras a chegar ao trabalho, e toma o café da manhã ainda no gabinete. “Só tenho hora para entrar, mas nunca tenho horário para deixar o serviço. É uma jornada sem fim”, reclama.

Aos 44 anos, casada, advogada, mãe de dois filhos adolescentes, ela ainda se divide entre os afazeres domésticos e o trabalho de gestora pública. No meio da entrevista, o telefone toca e passa aconselhar um dos filhos após este se desentender com a namorada. Ela trata com reservas de assuntos familiares.

Logo na primeira semana de trabalho, ela conduziu a criação do Policiamento Preventivo Ostensivo (PPO). Desde então, a Polícia Militar passou a contar com um reforço de 300 soldados nas ruas. O serviço é pago através de diárias operacionais. São 175 policiais destinados à Região Metropolitana de Natal e o restante para as principais cidades do Estado.

Apesar do trabalho emergencial, os números da violência não deram trégua. Até a quinta-feira passada, os homicídios registrados bateram a casa dos 100. Ao todo, foram 108 registros. O que equivale a um assassinato a cada cinco horas.

Os números locais são equivalentes aos de uma guerra. O conflito entre Estados Unidos e os rebeldes do Afeganistão, que se iniciou em 2001, já resultou na morte de 2.356 soldados norte-americanos, segundo dados oficiais. Isso equivale a uma morte a cada dois dias.

Em 2014, o Rio Grande do Norte registrou 1.773 homicídios. A redução das mortes violentas é a primeira grande batalha da secretária. “O crescimento vertiginoso da violência não é resolvido em apenas 15 dias de trabalho”, adverte. Considera ainda a investigação criminal uma importante ferramenta contra o crescimento deste tipo de crime. Ressalta ainda que a metade dos crimes tem características de acerto de contas e envolvimento com o tráfico de drogas. “As vítimas e assassinos são pessoas que já possuem ficha criminal. Reforçando a investigação podemos retirar estas pessoas das ruas”, analisa.

KALINA, A XERIFE

/ PERFIL / DE SERVIDORA DA PREVIDÊNCIA À DELEGADA DE POLÍCIA, A TRAJETÓRIA DE KALINA LEITE, A PRIMEIRA MULHER A OCUPAR A SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA NO RN; PASTA OPERA SÓ COM 30% DA CAPACIDADE

FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ



“

NUNCA TIVE PROBLEMA EM SER MULHER E ATUAR NA SEGURANÇA PÚBLICA. NUNCA SOFRI QUALQUER TIPO DE PRECONCEITO. SOU RESPEITADA EM RAZÃO DO MEU HISTÓRICO PROFISSIONAL”

Kalina Leite

Secretária estadual de Segurança Pública



▶ Apaixonada por jóias, Kalina é delegada de polícia desde 1998

DEPARTAMENTO DE HOMICÍDIOS SAI EM 2015

A secretária Kalina Leite promete iniciar ainda neste ano as atividades da Divisão Estadual de Homicídios. A operação da estrutura é prometida há 10 anos, mas até agora não saiu do papel. “Vamos criar a divisão, mas não tenho prazos. Esbarramos na falta de servidores”, detalha.

Em Natal, onde se registra a maior parte dos crimes contra a vida, a unidade especializada só foi criada em agosto do ano pas-

sado. Até então, os assassinatos eram investigados por delegacias de bairro. Até a abertura do novo distrito, a taxa de resolução era de apenas 10%. Hoje, aproximadamente 54% dos casos foram solucionados.

Dos 179 assassinatos ocorridos entre setembro e dezembro do ano passado, em 98 deles foram encontrados os autores. No entanto, apenas 18 homicidas tiveram a condenação aplicada.

“NUNCA TIVE A PRETENSÃO DO CARGO”

Kalina Leite diz ter recebido com naturalidade o convite para comandar a segurança pública. Ela já atuou no órgão entre 2003 e 2007, quando foi coordenadora de planejamento e secretária adjunta. Ela é delegada desde 1998. É, por sinal, a única policial da família. Começou a trabalhar na Delegacia Especializada de Defesa da Propriedade de Veículos e Cargas (Deprov), depois saiu para a Delegacia da Criança e do Adolescente (DCA), em 2001. “Quando foi promulgada a lei federal criando uma estrutura especializada em investigar crimes contra o público infantil, eu escrevi um projeto e entreguei para o então secretário de segurança da época [Anísio Marinho]. O projeto foi aprovado, a delegacia criada e eu me tornei a primeira titular”, conta.

Ela também atuou na condenação de segurança dos jogos pan-americanos de 2007, no Rio de Janeiro. Quando retornou para Natal, já em 2008, foi nomeada corregedora da Polícia Civil. Manteve o cargo até março do ano passado, com a convo-

cação para ser a interventora da Fundação da Estadual da Criança e do Adolescente (Fundac). “Nunca tive problema em ser mulher e atuar na segurança pública. Nunca sofri qualquer tipo de preconceito. Sou respeitada em razão do meu histórico profissional”, diz.

No fim do ano passado, Kalina foi convidada a participar da equipe de transição do governador eleito Robinson Faria. Ficou responsável pelos estudos das informações prestadas pela Secretaria de Segurança. “Nunca tive a pretensão de estar neste cargo. Aconteceu naturalmente. O convite, acredito eu, surgiu por conta dos resultados obtidos nas minhas atividades anteriores”, pondera.

Kalina Leite não teme uma possível crítica da população caso os números da violência continuem a crescer. “Se eu descobrir que não estou contribuindo, sou consciente para deixar o cargo. Em quatro anos, eu espero que o Estado seja um local mais seguro. Quero resgatar a credibilidade de toda a segurança pública e saber que o policial tem orgulho do trabalho”, finaliza.

POLÍCIA CIVIL OPERA ABAIXO DA CAPACIDADE

Hoje, a Polícia Civil opera com apenas 30% da capacidade. Dos 5.150 cargos existentes na estrutura da força policial, criados através da Lei Estadual 417/2010, apenas 1,4 mil estão ocupados. “Não temos como adotar medidas de planejamento com esta estrutura deficitária”, revela. Ela espera realizar um novo concurso e convocar servidores aprovados em concursos de anos anteriores.

A questão é que a segurança esbarra na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) na hora de convocar novos servidores. O Estado está na faixa-limite com os gastos na folha de pagamento. Um aumento expressivo das despesas pode fazer com que o Estado sofra sanções, ficando proibido de contrair financiamentos, de conseguir garantias para linhas de crédito e de obter transferências voluntárias. O limite máximo é de 49% da receita corrente líquida (RCL) nos gastos com o funcionalismo público. Hoje, a situação local é de 48,87% de comprometimento.

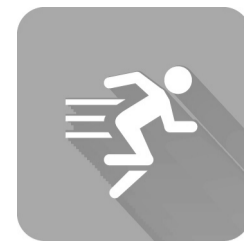
Nas outras estruturas ligadas à segurança pública, as deficiências de recursos humanos também são expressivas. Na Polícia Militar é de 35%; bombeiros têm déficit de 30%; e o Instituto Técnico de Polícia (Itep) precisa ser reformulado. Todos os servidores utilizados são oriundos de outros organismos da máquina estadual.

A falta de recursos para investimento é outro desafio a ser enfrentado pela nova gestão. O investimento do setor – somando Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros Militar e Instituto de Polícia Técnica – será de R\$ 800 milhões. Mais da metade deste recurso será utilizado para salários e encargos sociais. “Está aquém das nossas necessidades. O assunto está sendo visto com cuidado. Estou conversando com o secretário de planejamento [Gustavo Nogueira] para possíveis suplementações”, revela.

Ela pretende ainda rever convênios e contratos da secretaria para replicar recursos nas unidades das polícias militar e civil. “Nos deparamos com a paralisação de diversos projetos. Quero garantir o uso dos recursos. As delegacias e postos da polícia militar parecem carecer”, assegura.

A expectativa é que ainda este ano ocorra a informatização de todas as unidades de segurança do Estado e a instalação do videomonitoramento nos principais corredores comerciais de Natal. Os dois projetos somam R\$ 6 milhões ao todo. Deveriam estar prontos em dezembro do ano passado, mas ainda não chegaram à fase de licitação. “Fico triste em ver tantos projetos parados pela le-targia. Estamos revendo os termos de referência e atualizando os valores. Tudo ficou desatualizado”, discorre.





Editor
Renato Lisboa

E-mail
renatolisboa@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

UMA SEMANA PARA A BOLA ROLAR NO POTIGUAR 2015

/ JOGOS / FEDERAÇÃO NORTE-RIO-GRANDENSE DE FUTEBOL (FNF) DEVE ANUNCIAR AMANHÃ A TABELA DETALHADA DO CAMPEONATO ESTADUAL 2015

TIAGO MENEZES
DO NOVO JORNAL

FALTA APENAS UMA semana. Daqui a exatos sete dias a bola começa a rolar nos gramados potiguares para a edição 2015 do Campeonato Estadual. E mesmo restando tão pouco tempo para o início da disputa, somente um estádio em todo o Rio Grande do Norte está apto a receber partidas oficiais: a Arena Barretão, em Ceará-Mirim, que pertence ao Globo FC e também será utilizada pelo Força e Luz no torneio deste ano.

Justamente em virtude deste cenário tão preocupante, a Federação Norte-rio-grandense de Futebol (FNF) prometeu para amanhã o anúncio da tabela detalhada da competição. Isso porque também nesta segunda-feira expira o prazo para que os dez clubes participantes entreguem todos os laudos exigidos ao funcionamento das praças esportivas locais.

Frasqueirão, Nazarenão, Ibe-rezão, Edgarzão, Marizão, Ninho do Periquito, Nogueirão e, quem diria, até mesmo a Arena das Dunas, possuem pelo menos um laudo técnico vencido, cada. No equipamento usado durante a Copa do Mundo do ano passado, inclusive, o parecer do Corpo de Bombeiros perdeu a validade ontem.

Já na praça esportiva de Caicó, não só o documento dos Bom-



ARGEMIRO LIMA / NJ

► Presidente da FNF, José Vanildo, destaca o formato de disputa como uma das novidades do Potiguar 2015

beiros, mas também os laudos da Vigilância Sanitária, do Conselho Regional de Engenharia e da Polícia Militar deixaram de valer ainda em 2014. O da PM, diga-se de passagem, já não tem mais qual-

quer utilidade desde o último dia 17 de março.

Além disso, ainda é preciso definir onde Alecrim e Baraúnas, que foram punidos pelo Tribunal de Justiça Desportiva do RN com

a perda de dois e cinco mandos de campo, respectivamente, farão esses confrontos.

Mas nada que seja capaz de tirar o sono do presidente da FNF, José Vanildo da Silva acredita ve-

ementemente que todas as pendências serão resolvidas a tempo e que o pontapé inicial no Campeonato Potiguar 2015 será dado sem maiores empecilhos.

"As praças de Caicó e Mossoró nos preocupam um pouco mais, mas essa já é uma questão quase que cultural no nosso estado. Todos os anos acontece. Mas a tabela de 2015 já está definida há algum tempo. Só resta, agora, acertar esses 'pequenos detalhes' e começar o torneio", minimizou.

O cartola ainda garante que esse Estadual será o melhor da história do Rio Grande do Norte, e destaca a excepcional visibilidade que o futebol potiguar pode alcançar em todo o país na atual temporada.

"Em 2015 nós teremos um calendário mais alongado, como nunca antes em todos os tempos. Isso sem falar dos representantes nas série B, C e D do Brasileiro, das duas vagas na Copa do Nordeste e dos quatro times na Copa do Brasil. De quebra, ainda podemos ter o ABC classificado para a Sul-Americana, caso conquiste a segunda divisão. Simplesmente fantástico", planeja, sem disfarçar a empolgação.

Ele encerra comemorando: "Não é de hoje que estamos em destaque no cenário nacional. Nossa federação é quarta mais importante da região, e a 11ª do país", afirmou.

BATE-BOLA COM JOSÉ VANILDO

NOVO JORNAL: Quais serão as principais novidades do Campeonato Potiguar 2015?

José Vanildo - Eu destacaria, principalmente, o formato de disputa. Diferentemente dos dois anos anteriores, as duas equipes que representam o estado na Copa do Nordeste (América e Globo) participarão do Estadual desde o começo. Além disso, ainda teremos um calendário um pouco diferente, diversas inovações na área de marketing e muita coisa boa para o torcedor norte-rio-grandense.

NJ: Com relação aos estádios, o que ainda está pendente?

JV - Faltam os laudos atualizados de várias praças esportivas por todo o estado. E também a definição sobre os locais onde Alecrim e Baraúnas mandarão as suas partidas enquanto estiverem cumprindo a pena imposta pelo Tribunal de Justiça Desportiva.

NJ: A edição deste ano possui algum atrativo especial?

JV - Sem dúvida alguma o centenário de ABC, América e Alecrim é o grande destaque do campeonato. Vai motivar ainda mais o torcedor e levar bons públicos às arquibancadas. Principalmente na Arena das Dunas, que se trata de outra fonte de estímulo e incentivo aos amantes do futebol.

PROMOTOR É RETICENTE

Membro da Comissão de Implementação do Estatuto do Torcedor no Rio Grande do Norte, o promotor de Justiça Luiz Eduardo Marinho conhece bem a real situação dos estádios potiguares. Ele é um dos responsáveis por fiscalizar as praças esportivas em todo o estado, e não se mostra tão otimista quanto o presidente José Vanildo sobre o futuro.

Marinho concorda que Nogueirão e Marizão são mesmo os equipamentos que mais preocupam para o Estadual 2015. Mas destaca a construção caicoense como a pior entre todas as que pleiteiam sediar a competição.

De acordo com o promotor, o lugar onde o Corinthians de Caicó fez história e tornou-se o

primeiro clube do interior a ser campeão norte-rio-grandense, em 2001, está "completamente abandonado".

"O pessoal do Corpo de Bombeiros nos informou oficialmente que o Marizão só teria condições de receber jogos se o público não ultrapassasse os 1.000 espectadores. E isso é algo lamentável. Mas vamos analisar tudo com calma e ver o que pode ser feito. Se for o caso, assinaremos um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) e liberaremos o local com ressalvas", disse.

"O Nogueirão é outro caso à parte também. Foi municipalizado e tudo mais, mas ainda necessita de várias adequações nos itens de segurança", acres-



NEY DOUGLAS / NJ

► Nogueirão foi municipalizado mas ainda necessita de várias adequações

centou Luiz Eduardo.

Quanto às demais praças esportivas, o promotor está bem mais tranquilo. Ele acredita que

todas elas terão a situação regularizada até amanhã, e consequentemente passarão a estar aptas para receber eventos ofi-

ciais da FNF. A não ser que o Estádio Walter Bichão, em Macau, que foi apresentado pelo Baraúnas como opção para o cumprimento das cinco perdas de mando de campo, tenha algum tipo de entrave.

"Até agora, nenhum laudo de Macau chegou até mim. Sinceramente, não sei como ficará essa situação. Precisamos dos documentos para liberar os equipamentos. Espero que tudo seja solucionado sem maiores problemas", comentou.

Por fim, Marinho lamentou a recorrente novela para a liberação dos estádios no Rio Grande do Norte. "É uma pena que isso ainda aconteça no nosso futebol, pois se trata de uma realidade nefasta", finalizou.

/ APOSTA /

Real Madrid anuncia contratação de volante Lucas Silva, ex-Cruzeiro

O **REAL MADRID** anunciou oficialmente a contratação do volante Lucas Silva, 21, que estava no Cruzeiro. O contrato do jogador com o clube espanhol vai até 30 de junho de 2020.

Após passar por exames médicos, o jogador será apresentado na segunda-feira (26) no estádio Santiago Bernabéu.

O Real Madrid não divulgou os valores da negociação. Segundo a imprensa espanhola, o clube teria investido entre 13 e 14 milhões de euros (entre R\$ 37,6 e 40,5 milhões) na contratação do jogador. Bicampeão brasileiro com o Cruzeiro, Lucas Silva disputou mais de 90 partidas pelo clube e marcou quatro gols.



RICARDO MALLACO / O TEMPO / FOLHAPRESS

► Lucas Silva, novo contratado

/ META /

PALMEIRAS PASSA MARCA DE 80 MIL SÓCIOS-TORCEDORES

O **PALMEIRAS** ULTRAPASSOU a marca de 80 mil sócios e se aproxima da segunda colocação no ranking Por um Futebol Melhor dos clubes com mais sócios-torcedores no país. A primeira posição é ocupada pelo Internacional, com 129.373 sócios-torcedores, seguido pelo Grêmio, com 80.478.

ATUALMENTE, O PALMEIRAS conta com 80.095 participantes. Impulsionado pela inauguração do

novo estádio do clube, o programa de sócio-torcedor do Palmeiras, o Avanti, foi o que mais cresceu em 2014.

Em 2015, os torcedores palmeirenses parecem ter se animado com o grande número de contratações de jogadores (16) e o anúncio de um patrocinador, e têm feito campanhas para incentivar mais torcedores a aderirem ao programa.

ATUAL SITUAÇÃO DOS ESTÁDIOS POTIGUARES

Arena das Dunas, em Natal
► Laudo do Corpo de Bombeiros vencido

Frasqueirão, em Natal
► Laudo do Corpo de Bombeiros vencido

Nazarenão, em Goianinha
► Laudo da Polícia Militar vencido

Ibe-rezão, em Santa Cruz
► Laudo do Corpo de Bombeiros vencido

Edgarzão, em Assú
► Laudos da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros, do CREA e da vigilância sanitária vencidos

Barretão, em Ceará-Mirim
► Todos os laudos em dia

Marizão, em Caicó
► Laudos da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros, do CREA e da vigilância sanitária vencidos

Ninho do Periquito, em São Gonçalo do Amarante
Laudos da vigilância sanitária e do Corpo de Bombeiros vencidos

Nogueirão, em Mossoró
► Laudos da vigilância sanitária e do Corpo de Bombeiros vencidos



Editor
Luan Xavier

E-mail
luanxavier@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

RESTAURAÇÃO DA FORTALEZA SEGUE ATÉ 2016

/ HISTÓRIA / TRABALHOS PARA REFORMA DO PRINCIPAL PONTO TURÍSTICO DA CIDADE DEPENDEM DE LICITAÇÃO QUE VAI DEFINIR EMPRESA RESPONSÁVEL PELOS SERVIÇOS, COM INÍCIO PREVISTO PARA O SEGUNDO SEMESTRE DESTES ANO

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

A RESTAURAÇÃO DA Fortaleza dos Reis Magos, iniciada em dezembro de 2013, deve durar mais tempo do que se imagina. Após o término de um estudo arqueológico que mapeou toda a história do local, a licitação a fim de definir uma construtora para comandar as obras necessárias só deve ser lançada em maio.

O Iphan-RN, órgão responsável pela gestão da fortaleza, já trabalha na conclusão do documento, e a previsão final para as obras é dezembro de 2016. A atual superintendente do instituto, Andréa Costa, reforça que os estudos arqueológicos já foram concluídos, mas explica que algumas peças encontradas ainda estão sendo analisadas em Recife.

"O primeiro passo foi realizar o diagnóstico histórico do Forte, e isso nos permitiu, por exemplo, saber que o local nunca foi usado

como prisão, assim como muitos historiadores e os próprios guias de turismo contam. As grades que podemos ver no Forte, resultam de intervenções humanas", conta.

O projeto arquitetônico (e expográfico) está em fase de finalização, também realizado por uma empresa pernambucana, que tomou como base justamente todos os estudos arqueológicos da Fortaleza dos Reis Magos ao longo de 2013/2014. O valor completo do restauro é de R\$ 8,5 milhões assegurados pelo PAC Cidades Históricas.

"Todas as alterações serão realizadas no sentido de recuperar as características originais do Forte, e também de promover maior acessibilidade ao visitante", garante Andréa. "As intervenções precisam estar claras para as pessoas para que isso não prejudique a visitação, e ninguém saia de lá achando que um piso de madeira, por exemplo, seja original da época em que o Forte foi construído", diz.

ESPAÇO NÃO SE SUSTENTA

Ainda de acordo com a superintendente do Iphan-RN, Andréa Costa, a bilheteria simbólica, no valor de R\$ 3, cobrado por pessoa para a visitação é inteiramente depositado na conta do Iphan Nacional. O valor é utilizado diretamente na manutenção do espaço que gera, por ano, uma despesa de R\$ 600 mil.

"Ano passado nós conseguimos arrecadar R\$ 300 mil em bilheteria, mas nem todo esse dinheiro retornou para o Iphan local, por conta dos trâmites com o Iphan Nacional", explica Andréa, reconhecendo a burocracia.



O IDEAL SERIA O AUMENTO DE FUNCIONÁRIOS E QUE O FORTE TIVESSE UM DIRETOR LÁ DENTRO PARA VIVENCIAR DIARIAMENTE O LOCAL"

André Costa
Superintendente do Iphan-RN

BUSCA POR NOVA EXPERIÊNCIA DE VISITAÇÃO

O restauro da Fortaleza dos Reis Magos vai, ao que tudo indica, proporcionar também uma nova experiência de visitação para o público, já que todas as placas deterioradas devem ser trocadas por novos modelos confeccionados segundo o novo projeto expográfico, contendo mais informações para o turista.

"Sabemos que a visitação pode ser bem melhor", admite Andréa, garantindo ainda que todos os guias turísticos que hoje trabalham no local deverão participar de cursos profissionalizantes promovidos pelo próprio Iphan a fim de que o conteúdo destes profissionais seja reciclado.

A passarela que liga a orla até a construção, uma caminhada com cerca de 800 metros, se mostra um grande impasse diante do restauro, já que o projeto de prevê apenas verba para a área interna, uma vez que o Iphan não possui domínio sobre a passarela. "Ainda estou contactando as secretarias municipais para saber qual delas é responsável pela manutenção da passarela", explica, sinalizando que é do interesse do Iphan tornar o trajeto mais acessível e seguro. "É claro que se pudermos colocar bancos, iluminação e até mesmo um ponto de apoio para os guias turísticos, nós iremos colocar".



▶ Licitação para definir empresa que será responsável pelas obras na edificação histórica só deve ser lançada em maio

GUIAS TRABALHAM VOLUNTARIAMENTE

O relógio aponta pouco mais de 9h e o Forte dos Reis Magos já recebe os seus primeiros visitantes do dia, enquanto a reportagem também se aventura pela construção erguida originalmente em 1599 no lado direito da barra do Potengi para proteger Natal de ataques dos invasores estrangeiros.

Atualmente o local conta com 8 guias de turismo, mas todos trabalham voluntariamente, recebendo apenas o valor que os próprios turistas decidem ou não dar ao final do trajeto, caso optem por fazer a visita guiada.

Questionada sobre a situação, Andréa Costa mencionou que a função "guia de turismo" não existe dentro do Iphan, e que portanto, o Instituto não pode contratar nenhum deles, e sim investir na capacitação destes profissionais.

Manoel Nascimento, 26, trabalha como guia de turismo no Forte dos Reis Magos há 8 anos, e reconhece que a questão está sendo debatida com o Iphan. "Nos reunimos recentemente para ver como poderíamos otimizar o nosso trabalho

aqui, e existe a promessa de uma sala só para a gente, dentro das obras do restauro, e também de uma maior sinalização dos nossos serviços", diz.

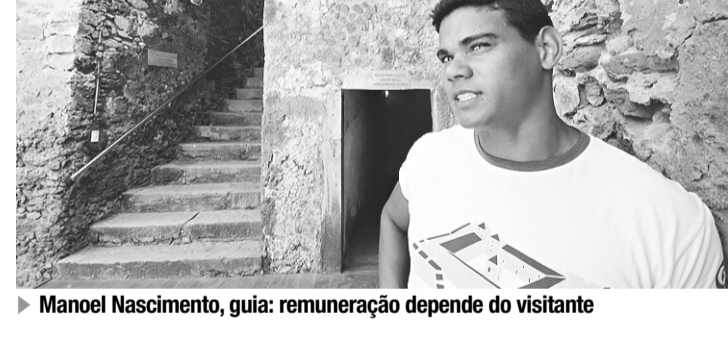
Até então eles mesmos estabelecem preços, como Manoel explica. "Quando o Forte recebe a visita de uma escola, por exemplo, cobramos o custo de R\$ 1 por aluno para pagar o nosso serviço, mas quando a visita é individual, o valor fica a cargo do próprio turista", diz.

"E isso funcionava muito bem, mas esse verão está sendo bem fraco de visitação, principalmente porque duas, entre as maiores agências de turismo da cidade pararam de fazer a visitação do forte com medo da insegurança na passarela", complementa, defendendo a sua função.

"O turista que vem para cá e não faz a visita com um guia, sai sem entender nada da história desse prédio. Vem só para tirar foto, porque as placas não são suficientes para que ele entenda toda a importância do local", assegura.



▶ Falta de sinalização interna adequada prejudica passeio



▶ Manoel Nascimento, guia: remuneração depende do visitante



▶ Forte foi primeiro lugar da cidade visitado pelos turistas Caryna e Emanuel



▶ Estudo arqueológico fez raio-x da história da fortaleza

TURISTAS IGNORAM PROBLEMAS

Vindos de Ribeirão Preto-SP, a estudante Jaqueline Lemos (25), e o servidor público Evandro Baradel (39) se disseram encantados com a construção, e muito embora ele tenha achado a visita perfeita, ela sentiu a necessidade de um guia de turismo.

"Eu acho que essa informação poderia estar mais clara na entrada, essa possibilidade de ter um guia de turismo durante a visitação. Poderia inclusive ser feito algumas turmas, e que de 30 em 30 minutos, por exemplo, a visita fosse reaberta", exemplifica. Já os advogados Ana Paula

(43) e Fábio Mauro de Medeiros (41) esteve pela primeira vez em Natal, e consequentemente no Forte dos Reis Magos há 14 anos, em lua de mel. Agora retornam com os filhos para que toda a família possa conhecer o local.

"Eu achei até mais organizado", considera Ana Paula, sugerindo, no entanto, a elaboração de um folder para que os visitantes possam levar para casa. "A gente compreende tudo o que o guia nos conta, mas acredito que um folder seria o ideal, até mesmo para ele levar na escola e contar melhor como foram as férias", comentou, apontando para sua filha.

"Durante a fala do guia eu só senti a necessidade de mais personagens, porque quando você vai à Torre de Londres, por exemplo,

ninguém fala sobre a história do prédio, e sim sobre os personagens que fizeram parte dessa história até mesmo para contextualizar mais", opina o patriarca da família.

Já o casal Emanuel da Costa (32), servidor público, e a nutricionista Caryna Mazur (25), escolheram começar a viagem de férias em Natal pelo forte. "Chegamos ontem à noite e hoje já estamos aqui", conta Mazur, enquanto passa bronzeador.

"Até então só tinha ouvido falar sobre o Forte nos livros de história, mas é muito bacana estar conhecendo agora. Achamos a visita maravilhosa, mas realmente eu senti falta um pouco de mais informações em todos os espaços e um acompanhamento mais efetivo dos guias de turismo", conclui.

CINEMA NACIONAL PERDE RENDA

/ BALANÇO / PÚBLICO NOS CINEMAS DE TODO O PAÍS AUMENTOU NO ANO PASSADO EM RELAÇÃO A 2013, MAS ARRECADAÇÃO DOS FILMES BRASILEIROS CAIU 25,5%

AGÊNCIA BRASIL

AS SALAS DE cinema do Brasil receberam, no ano passado, um total de 155,6 milhões de espectadores, número 4,1% superior ao registrado em 2013. O crescimento de renda foi ainda mais acentuado, de 11,6%, com a arrecadação totalizando R\$ 1,96 bilhão. Os dados constam no Informe Anual Preliminar da Agência Nacional do Cinema (Ancine), divulgado esta semana.

De acordo com o levantamento, em 2014, os filmes brasileiros tiveram participação de 12,2% no total de espectadores, levando 19 milhões de pessoas às salas de cinema. No entanto, houve queda em relação a 2013, tanto no número de lançamentos quanto no número de espectadores e na renda do cinema brasileiro.

Em 2014, foram lançados 114 filmes brasileiros, número superior à média histórica, mas inferior aos 129 títulos que chegaram às salas de exibição em 2013. Quanto à renda, houve queda de 25,5%, totalizando R\$ 221 milhões, ante R\$ 297 milhões no ano anterior.

Seis filmes brasileiros superaram a marca de mais de 1 milhão de ingressos: Até que a Sorte nos Separe 2 e O Candidato Honesto, de Roberto Santucci; Os Homens São de Marte...e É para Lá que Eu Vou, de Marcus Baldini; S.O.S. Mulheres no Mar, de Cris D'Amato;



FOTOS: DIVULGAÇÃO

► "Até que a sorte nos separe 2", com Leandro Hassum e participação de Anderson Silva, foi o nacional mais visto

Muita Calma nessa Hora 2, de Felipe Joffily; e Vestido para Casar, de Gerson Sanginitto.

Desses, apenas Até que a Sorte nos Separe 2 entrou na lista das 20 maiores bilheterias no ano, na 17ª posição. Mais 21 lançamentos nacionais tiveram público superior a 100 mil espectadores.

O balanço preliminar da Ancine traz ainda informações sobre o parque exibidor brasileiro. Em 2014, foram inaugurados 38 com-

plexos cinematográficos, com 182 salas de exibição. Cinco complexos foram reabertos durante o ano e seis aumentaram o número de salas. Com isso, o país chegou ao fim do ano com um total de 2.830 salas de cinema.

Outro dado do informe é quanto à crescente digitalização do parque exibidor. O país tem hoje 1.770 salas de cinema com tecnologia digital, equivalentes a 62,5% do total. De acordo com a Ancine, ainda

não há data prevista para divulgação do balanço definitivo, com dados mais amplos sobre o desempenho do setor em 2014.

LÍDER

O filme "A Culpa é Das Estrelas" foi o filme mais assistido pelos brasileiros nos cinemas em 2014: levou 6,16 milhões de espectadores às salas de todo o país.

Em segundo lugar vem "Malévola", seguido pela animação "Rio 2".

Os mais vistos em 2014

- » 1. "A Culpa é Das Estrelas"
- » 2. "Malévola"
- » 3. "Rio 2"
- » 4. "X-Men: Dias de Um Futuro Esquecido"
- » 5. "Noé"
- » 6. "Jogos Vorazes - A Esperança: Parte 1"
- » 7. "Capitão América 2 - O Soldado Invernal"
- » 8. "Como Treinar Seu Dragão 2"
- » 9. "Transformers - A Era da Extinção"
- » 10. "Planeta dos Macacos - O Confronto"
- » 11. "O Espetacular Homem-Aranha 2"
- » 12. "Frozen - Uma Aventura Congelante"
- » 13. "Annabelle"
- » 14. "As Tartarugas Ninja"
- » 15. "Debi e Lóide 2"
- » 16. "O Hobbit: A Batalha dos Cinco Exércitos"
- » 17. "Até Que A Sorte Nos Separe 2"
- » 18. "Guardiões da Galáxia"
- » 19. "300: A Ascensão do Império"
- » 20. "Robocop"

'CINQUENTA TONS DE CINZA' COMEÇA VENDAS 3 SEMANAS ANTES DA ESTREIA

Os primeiros ingressos do filme "Cinquenta Tons de Cinza" começaram a ser vendidos na última quinta-feira (22), três semanas antes da estreia nos cinemas do país.

Cinemark, Cinépolis, Kinoplex e Espaço Itaú anunciaram que venderiam as entradas pela internet e pelas bilheterias.

Até o momento, o site www.ingresso.com vendia entradas

para a madrugada do dia 11/2 para 12/2 em duas salas da rede Cinemark e uma da Cinépolis, Kinoplex e UCI, todas em São Paulo.

Um dos filmes mais aguardados do ano, "Cinquenta Tons de Cinza", inspirado no best-seller erótico de E.L. James, narra a relação de uma estudante (Dakota Johnson) e um multimilionário (Jamie Dornan).



► Longa é inspirado no best-seller erótico de E.L. James

Vestibular ESPECIAL 2015.1
Educação a Distância
100% on-line
Semipresencial
Concilie estudos, trabalho, família e amigos.
Bolsas* de até 100%
*Consulte o edital no site unp.br

Só na
UnP você
tem tudo.



Inscrições gratuitas até 29.01

PROVA 31.01

Inscreva-se já em unp.br



LAUREATE
INTERNATIONAL
UNIVERSITIES®



Editor
Augusto Bezerril

E-mail
augustobezerril@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

+ moda e estilo
por **Augusto Bezerril**



HEMISFÉRIO DO INVERNO

NO MUNDO TOMANDO pelo fast fashion, a moda masculina sobe na cotação fashionista e causa muita ebulição. As semanas internacionais de moda mostraram o ímpeto criativo de grifes e maisons na hora de vestir (ou nem tanto assim) os homens. A consolidação dos passos ensaiados entre alfaiataria e esporte é uma verdade nas mais diferentes sugestões. O masculino refletido no feminino (ou seria o contrário?) é o tema novo pensado pela Prada. Materiais nobres e tecnológicos nas roupas dialogam com o esportivo tênis ou clássicas bolsas carteiro. A Gucci também causou em visual feminino em shape e cores. O ultracool Rick Owens colocou na passarela modelo com a genitália a mostra. A imagem túnica, mostra e não mostra, foi reproduzida e analisada a exaustão pelo mundo fashionista.

Do ponto de vista de forma, a temporada aponta para calças e camisas menos ajustadas. A cós da calça tende a subir e o abotoamento duplo é uma novidade. A parka volta nestes tempos de modelagem mais amplas. O tricô ganha importância, especialmente sobre o efeito de texturas. Vale prestar também atenção nos bordados na Salvatore Ferragamo. Numa visão de inverno entre tons adocicados e terrosos, a Calvin Klein optou por looks monocromáticos. Preto, branco e muitos tons de cinzas trazem segurança. A Louis Vuitton parece que acerta os ponteiros além do monograma e acerta na estamparia a partir da reedição do artista inglês Christopher Nemeth. Acredita-se que, de tão bem sucedida, a edição criada pelo diretor criativo da linha masculina da LV, Kim Jones, represente, nos dias atuais, o mesmo "case" das bolsas LV grafitadas, por sugestão de Marc Jacobs, pelo grafiteiro Stephen Sprouse. A estética é outra, claro.

IMAGENS

- ▶ 1. Calvin Klein
- ▶ 2. Prada
- ▶ 3. Salvatore Ferragamo



FOTOS: FOTOSITE



FRESCOR DE VERÃO

Flor de Pessegueiro, mandarina, Patchoulli e Vanilla nascem como perfumes de dias quentes em shampoos, hidratantes e condicionadores por Mahogany.

CINZAS DO BRASIL

O monocromático em versão brasileira do inverno João Pimenta na SPFW.



ESTILORAMA

Adriana Gentil aposta no batom rosa de O Boticário e os brincos Swarovski numa previsão do look em preto do inverno.



LUXERIA

O casamento de Andrea e João Paulo Viveiros foi o momento da semana. A cerimonia e festa tiveram como cenário o litoral norte. A decoração teve o grifo de Luciano Almeida. O altar, feito de madeira de demolição, teve ao centro uma crucifixo da coleção de Augusto Viveiros, pai do novo. Laurita Arruda, vestindo Wagner Kallieno, e Emanuelle Bezerra pontuaram como divas. Felipe Bezerra, Luciano Almeida e Raphael Correia integram a lista dos mais elegantes. O colunista Cassiano Arruda, usando chapéu, pontuou na roda viva fashionista da festa. Nota 10!



NATAL/SP

Ara Teles expõe Destituição Erótica em São Paulo. A mostra da potiguar fica em cartaz no Kabul Bar, Consolação.

WELCOME



Jota Oliveira, na foto com os fashionistas Wagner Kallieno e Kilter Luz, passa integrar o time Novo Jornal. O jornalista diz estar animado e promete uma página em sintonia Forever Young. Coisa tipo, vamos festa!